

O senador e as contas de FHC

O senador amazonense Jefferson Peres, do PSDB, diz que não teve a intenção de hostilizar o Governo, ao fazer ressalvas no seu parecer sobre as contas do presidente Fernando Henrique Cardoso referente a 1996.

Tudo isso estaria acontecendo, segundo ele, porque até hoje o Congresso não se pronunciou sobre as contas do presidente da República de 95. "Mas eu vou dar meu parecer no prazo de 30 dias, de acordo com o que determina a lei", frisa. Reconhece que o Tribunal de Contas da União, no seu relatório sobre as contas de 96, exagerou em alguns números, mas está absolutamente certo ao constatar que houve diminuição na aplicação de recursos financeiros da União destinados à saúde, educação e saneamento básico. Jefferson denunciou em seu relatório 15 empresas estatais por terem ultrapassado em suas despesas as previsões orçamentárias. Sendo que numa delas, subsidiária da Petrobras, seus dispêndios foram 96% superiores às previsões. Segundo o senador pelo Amazonas, os presidentes dessas estatais e seus ministros incidiram em crime de responsabilidade. Reconhece, contudo, que as pressões do Governo acabarão fazendo com que seu parecer seja recusado na Comissão de Orçamento. "Nunca mais vão me convidar para relator", constata ele próprio.

JORNAL DE JERUSALEM

23 OUT 1997